

TÍTULO: Perfil epidemiológico de morbimortalidade de adultos por arteriosclerose durante o período de 2012 a 2021 na Região Sudeste do Brasil.

INTRODUÇÃO: A arteriosclerose é uma doença cardiovascular, que apresenta alta mortalidade no Brasil e no mundo. Essa patologia decorre de uma inflamação crônica da túnica íntima de artérias, implicando lesões, enrijecimento do vaso e a placa aterosclerótica. Ademais, tal enfermidade possui maior impacto em homens brancos(27,90%) das mortes por arteriosclerose. **OBJETIVO:** Analisar a epidemiologia de óbitos por arteriosclerose em pessoas de 20 a 59 anos de idade durante 2012 a 2021 na macrorregião Sudeste. **METODOLOGIA:** É um estudo descritivo, transversal e quantitativo, utilizando-se dados da população do Sudeste brasileiro. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações Hospitalares(SIH/SUS), referentes ao número de internações e mortalidade por arteriosclerose. Considera-se o período de 2012 a 2021, analisando as seguintes variáveis:faixa etária, etnia, sexo e localidade. Para análise dos dados obtidos, comparou-se por meio de tabelas. **RESULTADOS:** Constatou-se o total de internações e óbitos por arteriosclerose no Sudeste do Brasil foram, respectivamente, 20.942 e 312, sendo 2017 o ano com o maior número de internações(n=2.896) e óbitos(n=52). Houve uma média de 2.509,6 internações e 40 óbitos por ano durante o período analisado. O sexo masculino predominou em ambos aspectos analisados, sendo 57,35% dos internados e 55,45% dos óbitos. Em relação à faixa etária, 75,32%(n=235) dos falecidos possuíam entre 50 a 59 anos. Quanto à cor/etnia, indivíduos brancos representam o maior número,50,32%(n=157), dos óbitos. Nessa região, o estado com mais óbitos foi São Paulo com uma taxa de 60,26%(n=188). **CONCLUSÃO:** O número de óbitos por arteriosclerose não apresentou diferença significativa quando comparados os anos analisados. De modo que indica a necessidade de novas pesquisas sobre a temática, a fim de formular-se políticas preventivas e condutas terapêuticas efetivas.

PALAVRAS-CHAVE: Arteriosclerose; Morbimortalidade; Epidemiologia.

REFERÊNCIAS:

- 1- PELLEENSE, Márcia Cunha da Silva et al. Avaliação da mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil: uma série temporal de 2015 a 2019. Rev. Ciênc. Plur, p. 202-219, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/25186/14650> Acesso em: 01/06/2022
- 2- BRUNO, Tatiana Cristina et al. O Prognóstico da Doença Arterial Coronariana em um Hospital Público no Brasil: Achado do Estudo ERICO. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 117, p. 978-985, 2021. Disponível em:

- <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8682093/> Acesso em: 01/06/2022
- 3- SCALABRINI NETO, Augusto. Importância da Educação para prevenção cardiovascular. Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo, p. 43-45, 2019. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/08/998767/06_revistasocesep_v29_01.pdf Acesso em: 01/06/2022
 - 4- GOMES, Rafael Alessandro Ferreira et al. Carotid atherosclerosis in pre-and post-menopausal women with a history of pregnancy-induced hypertension: case-control study. International Journal of Cardiovascular Sciences, v. 31, p. 359-366, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/ijcs/a/Pv3HgfLNTHRMhrZWwhHmCJ/?format=pdf&lang=en> Acesso em: 01/06/2022
 - 5- FIRNHABER, Jonathon M.; POWELL, C. S. Arterial Atherosclerosis: Vascular Surgery Interventions. American family physician, v. 105, n. 1, p. 65-72, 2022. Disponível em: <https://www.aafp.org/pubs/afp/issues/2022/0100/p65.html> Acesso em: 01/06/2022